

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NA VIDA DO INDIVÍDUO SOB A ÓTICA DA TERAPIA COGNITIVO-SEXUAL

Savana Sara B. da Silva Orso 

Graduanda em Psicologia no Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
E-mail: savanaorso@gmail.com

Yesica Nunez Pumariega 

Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental pela FASA, Mestre em Psicologia pela UNIR, Doutoranda do Programa de Doutorado da PUCRS, docente do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.
E-mail: yesicapumariega@hotmail.com

Submetido: 11 fev. 2022.

Aprovado: 16 fev. 2022.

Publicado: 24 fev. 2022.

E-mail para correspondência:

yesicapumariega@hotmail.com

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais. Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Resumo: A Sexualidade é uma construção, uma invenção intrínseca da fala e do jogo de poder dentro dos quais ela é formada, ao mesmo momento, que se forma ⁽¹⁾. O objetivo desta pesquisa foi compreender a importância da Educação em Sexualidade para a vida do indivíduo. O presente estudo constitui-se em uma revisão de literatura sobre a sexualidade humana. A Realização da pesquisa foi conduzida por meio de buscas obtidas nas bases de dados: Google Acadêmico; livros e periódicos eletrônicos, como a Revista Exitus, com publicações entre 2017 a 2021, em língua portuguesa. As literaturas apontam que a cada momento histórico este saber é exposto de forma diversa, daquilo que se tem por verdades, sejam elas ditadas pelo Estado, pela igreja ou pela medicina ⁽¹⁾. A sexualidade faz parte da vida e da saúde de todo indivíduo, sendo marcada por emoções e vontades que transcorrem as relações individuais e sociais, além de estar presente em todas as fases do desenvolvimento de cada indivíduo. Sabe-se que a construção da sexualidade se dá por meio da família, escola, igreja, instituições legais e médicas, estas se sustentam por certas, como canais de suma importância no processo constitutivo do indivíduo ⁽²⁾. As opiniões distorcidas sobre o sexo, mesmo com o desenvolvimento da ciência e tecnologia, estão arraigadas em várias sociedades ⁽³⁾. E estas opiniões corrompidas corroboram para a construção de crenças e/ou superstições. Por isso, se torna importante a psicoeducação através de intervenções terapêuticas, pois, por meio deste processo é trabalhado com o paciente as crenças disfuncionais que foram construídas ao longo do tempo acerca da sexualidade ⁽⁴⁾. Que de acordo com estes estudos, devido à falta de uma educação sexual pode ocasionar mitos, tabus e crenças disfuncionais sobre a sexualidade humana, trazendo diversos problemas na vida sexual do indivíduo ⁽⁴⁾. Alguns destes problemas e dificuldades e até disfunções já existentes alimentam um sistema de crenças disfuncionais ⁽⁵⁾. Com isso, muitas destas pessoas chegam aos consultórios a procura de resolver os seus problemas sexuais ⁽⁶⁾. Conclui-se que, por meio da intervenção terapêutica, além do trabalho de psicoeducação se faz importante reestruturar essas crenças disfuncionais e metacognições negativas, para que assim o indivíduo possa ter uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Sexualidade Humana. Disfunções Sexuais. Terapia Cognitivo-Comportamental. Educação em Sexualidade.



Referências

- 1 Carvalho A, Sardinha A. Sexualidade Feminina. In: CARVALHO A, SARDINHA A. Terapia Cognitiva Sexual: Uma proposta integrativa na psicoterapia da sexualidade. Rio de Janeiro: Editora Cognitiva, 2017. Capítulo 4, p. 90-135.
- 2 Louro GL. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. *Proposições*; 2008, v. 19, p. 17-23.
- 3 Martines EALM, Rossarolla JN. Sexo e sexualidade: tabu, polêmica ou conceitos polissêmicos? Reflexões sobre/para a formação de educadores. *Revista Exitus*; 2018, [S. I.], v. 8, n. 2, p. 273-299. DOI: 10.24065/2237-9460.2018v8n2ID537.
- 4 Salles ACTCS, Ceccarelli PR. A invenção da sexualidade. *Reverso*, Belo Horizonte; 2010, v. 32, n. 60, p. 15-24.
- 5 Sardinha A. Psicoeducação e Reestruturação de Crenças. In: SARDINHA A. Terapia Cognitiva Sexual: Teoria e Prática. 2. ed. Campo Grande: Episteme Editora; 2020. Capítulo 14, p. 147-156.